



**FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA  
CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL - CFN**

**PLANO DE TRABALHO PARA O  
MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO  
(2013-2017)**



---

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL - CFN

PLANO DE TRABALHO PARA O MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO  
(2013-2017). Brasília [DF], Federação Espírita Brasileira, 2012.

---

O primeiro Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro (2007 – 2012), aprovado pelo Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira em 2007, teve sua implementação e desdobramentos efetivados em todo o país. Por ocasião de sua aprovação, houve a seguinte manifestação: [...] *A programação que estabeleceste para este quinquênio é bem significativa, porque verteu do Alto, onde se encontrava elaborada, e vós vestiste-a com as considerações hábeis e aplicáveis a esta atualidade. Este é o grande momento, filhos da alma.* (Mensagem psicofônica “O Médio-dia da Era Nova”, recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, ao final da Reunião do Conselho Federativo Nacional da FEB, no dia 12 de Abril de 2007, em Brasília. *Reformador*, julho de 2007, p.24).

Levando em consideração a sua importância, na Reunião Ordinária do CFN da FEB do ano de 2011, aprovou-se que deveria ser elaborado um “Plano de Trabalho” para o quinquênio seguinte com base em avaliações e sugestões a serem captadas nas Reuniões das Comissões Regionais do CFN no ano de 2012.

A Comissão Executiva do CFN analisou as contribuições recebidas nas Reuniões das Comissões Regionais de 2012, e a proposta do “Plano de Trabalho” foi submetida para apreciação e aprovada pelo CFN em sua Reunião Ordinária do mesmo ano.

Neste “Plano de Trabalho” estão definidos as diretrizes, os objetivos e as sugestões de projetos para a sua execução. Sua duração está programada para cinco anos, de 2013 a 2017. Nesse período, o seu desenvolvimento deverá ser acompanhado pelo Conselho Federativo Nacional nas suas Reuniões Ordinárias e nas reuniões das Comissões Regionais, quando deverá ser avaliado.

# FUNDAMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA

O Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro - 2013 a 2017, utiliza o referencial doutrinário contido nas obras da Codificação Espírita.

O Movimento Espírita tem por finalidade promover e realizar o estudo, a divulgação e a prática da Doutrina Espírita, colocando-a ao alcance e a serviço de todos os seres humanos, cumprindo, assim, a sua missão, que é a de [...] *instruir e esclarecer os homens, abrindo uma Nova Era para a regeneração da Humanidade.* (KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. 88.e. FEB, 2006. Prolegômenos)

## **Missão dos espíritas:**

*Ide, pois, e levai a palavra divina: aos grandes que a desprezarão, aos eruditos que exigirão provas, aos pequenos e simples que a aceitarão; porque, principalmente entre os mártires do trabalho, desta provação terrena, encontrareis fervor e fé. [...] Arme-se a vossa falange de decisão e coragem! Mãos à obra! o arado está pronto; a terra espera; arai! Ide e agradecei a Deus a gloriosa tarefa que Ele vos confiou; mas, atenção! entre os chamados para o Espiritismo muitos se transviaram; reparai, pois, vosso caminho e segui a verdade.* – Erasto (KARDEC, Allan. *O Evangelho segundo o Espiritismo*, Edição Especial. FEB. 2004. Cap. XX, item 4).

## **Visão de futuro:**

**798.** *O Espiritismo se tornará crença comum, ou ficará sendo partilhado, como crença, apenas por algumas pessoas?*

R. – *Certamente que se tornará crença geral e marcará nova era na história da humanidade, porque está na natureza e chegou o tempo em que ocupará lugar entre os conhecimentos humanos. Terá, no entanto, que sustentar grandes lutas, mais contra o interesse do que contra a convicção, porquanto não há como dissimular a existência de pessoas interessadas em combatê-lo, umas por amor-próprio, outras por causas inteiramente materiais. Porém, como virão a ficar insulados, seus contraditores se sentirão forçados a pensar como os demais, sob pena de se tornarem ridículos.* (KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*, 88.e. FEB. 2006).

*Com uma organização social criteriosa e previdente, ao homem só por culpa sua pode faltar o necessário. Porém, suas próprias faltas são frequentemente resultado do meio onde se acha colocado. Quando praticar a lei de Deus, terá uma ordem social fundada na justiça e na solidariedade e ele próprio também será melhor.* (KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*, 88.e. FEB. 2006. Nota de Allan Kardec à questão 930).

## **Educação**

**914.** *Fundando-se o egoísmo no sentimento do interesse pessoal, bem difícil parece extirpá-lo inteiramente do coração humano. Chegar-se-á a consegui-lo?*

R. – *À medida que os homens se instruem acerca das coisas espirituais, menos valor dão às coisas materiais. Depois, necessário é que se reformem as instituições humanas que o entretêm e excitam. Isso depende da educação.* (KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*, 88.e. FEB. 2006)

**685-a.** [...] *Esse elemento é a educação, não a educação intelectual, mas a educação moral. Não nos referimos, porém, à educação moral pelos livros e sim à que consiste na arte de formar*

## FUNDAMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA - Cont. 2

*caracteres, à que incute hábitos, porquanto a educação é conjunto de hábitos adquiridos. (KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos, 88.e. FEB. 2006)*

*A vida tem uma finalidade clara e positiva, que é a evolução. Esta se processa nos seres conscientes e responsáveis mediante renovações íntimas, constantes e progressivas. Semelhante fenômeno denomina-se Educação. [...] Por isso, a obra da redenção, encarnada pelo Divino Mestre, é OBRA DE EDUCAÇÃO. Por essa razão, também, o Mais Alto assim se pronuncia: 'Mais humano e cristão é premunir contra o mal os nossos semelhantes, acendendo-lhes no espírito o facho da educação, que instrui, consola, melhora e fortalece, do que deixá-los penar na cegueira primitiva, reservando-nos para oferecer-lhes mais tarde o grabato do hospital, ou impor aos rebeldes a moralização cruciante da penitenciária'. (VINICIUS, O Mestre na Educação. 10.e. FEB. 2009. Cap. 3)*

*A melhor escola ainda é o lar, onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter. Os estabelecimentos de ensino, propriamente do mundo, podem instruir, mas só o instituto da família pode educar. É por essa razão que a universidade poderá fazer o cidadão, mas somente o lar pode edificar o homem. (XAVIER, Francisco Cândido, pelo Espírito Emmanuel, O Consolador. 28e. FEB. 2008. Pergunta 110).*

*A educação da alma é a alma da educação. (VIEIRA, Waldo. Pelo espírito André Luiz, Conduta Espírita, 32.e. FEB. 2012. Cap. 42)*

### **Evolução prevista:**

*Três períodos distintos apresenta o desenvolvimento dessas idéias: primeiro, o da curiosidade, que a singularidade dos fenômenos produzidos desperta; segundo, o do raciocínio e da filosofia; terceiro, o da aplicação e das conseqüências. (KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos, 88.e. FEB. 2006. Conclusão V).*

### **Fundamentação para a ação:**

*[...] Os laços sociais são necessários ao progresso e os da família mais apertados tornam os primeiros. Eis por que os segundos constituem uma lei da Natureza. Quis Deus que, por essa forma, os homens aprendessem a amar-se como irmãos. (KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos, 88.e. FEB. 2006. Questão nº 774).*

*O Espiritismo é o mais terrível antagonista do materialismo. (KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos, 88.e. FEB. 2006. Conclusão II)*

*O verdadeiro homem de bem é o que pratica a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza. (KARDEC, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo, 1ª. Edição Especial. FEB. 2004. Cap. XVII, item 3).*

*Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más. (KARDEC, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo, Edição Especial. FEB. 2004. Cap. XVII, item 4).*

## FUNDAMENTAÇÃO DOCTRINÁRIA - Cont. 3

P. – *Se, entre os chamados para o Espiritismo, muitos se transviaram, quais os sinais pelos quais reconheceremos os que se acham no bom caminho?*

R.- *Reconhecê-los-eis pelos princípios da verdadeira caridade que eles ensinarão e praticarão. Reconhecê-los-eis pelo número de aflitos a que levem consolo; reconhecê-los-eis pelo seu amor ao próximo, pela sua abnegação, pelo seu desinteresse pessoal; reconhecê-los-eis finalmente, pelo triunfo de seus princípios, porque Deus quer o triunfo de Sua lei; os que seguem Sua lei, esses são os escolhidos e Ele lhes dará a vitória [...]. (KARDEC, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo, Edição Especial. FEB. 2004. Cap. XX, item 4).*

*Aproxima-se o tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para a transformação da Humanidade. Ditosos serão os que houverem trabalhado no campo do Senhor, com desinteresse e sem outro móvel, senão a caridade! Seus dias de trabalho serão pagos pelo cêntuplo do que tiverem esperado. [...] Ditosos os que hajam dito a seus irmãos: “Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra, porquanto o Senhor lhes dirá: ‘Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que soubestes impor silêncio aos vossos ciúmes e às vossas discórdias, a fim de que daí não viesse dano para a obra!’” [...] – O Espírito de Verdade. (KARDEC, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo, Edição Especial. FEB. 2004. cap. XX, item 5).*

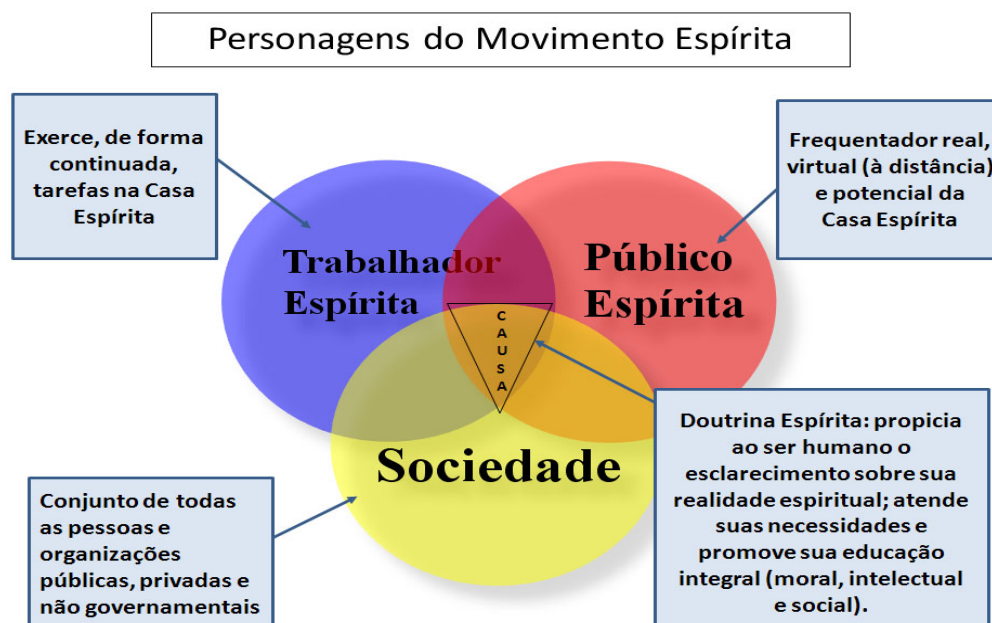
*Esses grupos, correspondendo-se entre si, visitando-se, permutando observações, podem, desde já, formar o núcleo da grande família espírita, que um dia consorciará todas as opiniões e unirá os homens por um único sentimento: o da fraternidade, trazendo o cunho da caridade cristã. (KARDEC, Allan. O Livro dos Médiuns, 77.e. FEB, 2006. Cap. XXIX, item 334).*

*O que caracteriza a revelação espírita é o ser divina a sua origem e da iniciativa dos Espíritos, sendo a sua elaboração fruto do trabalho do homem. (KARDEC, Allan. A Gênese, edição bolso. FEB. 2006. Cap. I, item 13).*

=====0=====



# ELEMENTOS DO PLANO DE TRABALHO



## ELEMENTOS DO PLANO DE TRABALHO

Com base na análise do Movimento Espírita Brasileiro, em seu momento atual, propõe-se este Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro para o quinquênio 2013 a 2017, composto dos seguintes elementos:

### 1 – DIRETRIZES DE AÇÃO:

Definem as prioridades institucionais de caráter geral e abrangente.

### 2. OBJETIVOS:

Estabelecem o que o Movimento Espírita deve alcançar ao longo do período proposto.

### 3. AÇÕES E PROJETOS:

Propõem as atividades operacionais para a execução do Plano de Trabalho. As ações e projetos poderão ser realizados pelas instituições espíritas do Brasil – especialmente as Entidades Federativas Estaduais, os Órgãos de Unificação e as Áreas das Comissões Regionais do CFN –, de conformidade com as suas finalidades e no seu âmbito de ação, com o apoio da Federação Espírita Brasileira, e ter o seu desenvolvimento acompanhado nas Reuniões do Conselho Federativo Nacional e de suas Comissões Regionais.

Recomenda-se estimular a apresentação e o estudo deste Plano de Trabalho em todas as reuniões dos Órgãos de Unificação e nas Instituições Espíritas.

### 4. AVALIAÇÃO:

Presta-se à operacionalização de ações de acompanhamento e avaliação do Plano de Trabalho.

=====0=====

# DIRETRIZES DE AÇÃO

Considerando-se que o Movimento Espírita tem por missão promover e realizar o estudo, a divulgação e a prática da Doutrina Espírita, recomenda-se que suas atividades sejam desenvolvidas dentro das seguintes DIRETRIZES DE AÇÃO:

- 1 – A DIFUSÃO DA DOCTRINA ESPÍRITA.
- 2 – A PRESERVAÇÃO DA UNIDADE DE PRINCÍPIOS DA DOCTRINA ESPÍRITA.
- 3 – A COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA.
- 4 – A ADEQUAÇÃO DOS CENTROS ESPÍRITAS PARA O ATENDIMENTO DE SUAS FINALIDADES.
- 5 – A MULTIPLICAÇÃO DOS CENTROS ESPÍRITAS.
- 6 – A UNIÃO DOS ESPÍRITAS E A UNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA.
- 7 – A CAPACITAÇÃO DO TRABALHADOR ESPÍRITA.
- 8 – A PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE.

## DESENVOLVIMENTO

### DIRETRIZ 1

#### A DIFUSÃO DA DOCTRINA ESPÍRITA

##### OBJETIVO

- Difundir a Doutrina Espírita, pelo seu estudo, pela sua divulgação e pela sua prática, colocando-a ao alcance e a serviço de todas as pessoas, indistintamente, independentemente de sua condição social, cultural, econômica ou de sua faixa etária.

##### JUSTIFICATIVAS

- A Doutrina Espírita esclarece o ser humano sobre quem ele é, de onde vem, para onde vai e qual o sentido de sua existência na Terra.
- É o antídoto natural para os problemas do homem, esclarecendo-o e consolando-o em suas necessidades.

##### AÇÕES E PROJETOS

###### *(Sugestões para as atividades das Instituições Espíritas)*

Realização de amplo trabalho voltado:

- ao estudo da Doutrina Espírita;
- à difusão dos seus ensinamentos;
- ao aprimoramento do trabalho de atendimento às pessoas que buscam, nos Centros Espíritas, acolhimento, consolo, esclarecimento e orientação, de forma integrada, numa ação conjunta entre todas as áreas de trabalho.
- à promoção da Arte como uma manifestação cultural dos espíritas que se propõem a aliar os princípios e valores éticos e morais do Espiritismo às manifestações artísticas em geral, por meio da arte-educação, a serviço do bem e do belo.

=====0=====



# DIRETRIZES DE AÇÃO - Cont. 1

## DIRETRIZ 2

### A PRESERVAÇÃO DA UNIDADE DE PRINCÍPIOS DA DOCTRINA ESPÍRITA

#### OBJETIVO

• Desenvolver todas as atividades espíritas com base nas obras básicas de Allan Kardec, que constituem a Codificação Espírita, assegurando a unidade desses princípios em todos os trabalhos realizados e difundidos como atividades espíritas.

#### JUSTIFICATIVAS

• Allan Kardec empregou as palavras *Doutrina Espírita* e *Espiritismo* à doutrina que os Espíritos Superiores revelaram e que está contida nas suas obras básicas, que constituem a Codificação Espírita. (Item I da Introdução de *O Livro dos Espíritos*). Desta forma, somente poderão ser designados como *espírita*, e identificados como *Doutrina Espírita* ou *Espiritismo* os conceitos, as atividades e as realizações que sejam compatíveis com os princípios doutrinários contidos nas referidas obras.

• No mundo, sempre ocorreram e continuarão ocorrendo fatos e atividades mediúnicas, que envolvem a comunicação e o relacionamento com os Espíritos. Atividade mediúnica espírita, todavia, somente é aquela exercida com base nos princípios da Doutrina Espírita e dentro da moral cristã.

#### AÇÕES E PROJETOS

##### *(Sugestões para as atividades das Instituições Espíritas)*

- Realização de campanhas de esclarecimento sobre o que é *Espiritismo*.
- Realização de ampla difusão do folheto *Conheça o Espiritismo*, analisado e aprovado pelo Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira e pelo Conselho Espírita Internacional.
- Promoção e realização do estudo metódico, constante e sistematizado da Doutrina Espírita.
- Promoção e realização de cursos, encontros, seminários e oficinas de trabalho voltados ao esclarecimento sobre a Doutrina Espírita.

=====0=====

## DIRETRIZ 3

### A COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

#### OBJETIVOS

• Contribuir para o aprimoramento do processo de comunicação nas instituições espíritas, considerando que a comunicação, enquanto ato natural e humano, permeia todas as atividades internas e facilita os relacionamentos individuais e coletivos.

• Promover a difusão da Doutrina Espírita, de forma planejada e contínua, com base nos princípios doutrinários, direcionando a mensagem aos diferentes públicos, conforme as faixas etárias, os níveis culturais, sociais e econômicos e selecionar os meios de comunicação lícitos e compatíveis com a ética

## DIRETRIZES DE AÇÃO - Cont. 2

preconizada pela Doutrina Espírita.

### JUSTIFICATIVAS

- A comunicação é fator fundamental no relacionamento humano que se estabelece dentro das instituições espíritas e deve ser aprimorada gradativamente, para a preservação do diálogo fraternal entre os colaboradores e, sobretudo, da interatividade com os diferentes segmentos de público presentes na instituição.
- Os princípios da Doutrina Espírita devem ter a maior visibilidade possível, por meio da *Mídia* adequada, de modo a facilitar o acesso da mensagem do Espiritismo a todas as pessoas, para que ele se torne mais conhecido e compreendido.
- A difusão adequadamente planejada proporciona o correto conhecimento da Doutrina Espírita e beneficia a todos que se propõem aprofundar no seu estudo.
- A Comunicação Social Espírita bem orientada, quer seja na relação interpessoal nas instituições espíritas ou na relação com o grande público externo, preserva a imagem (positiva) da instituição que dela faz uso e, conseqüentemente, contribui para o fortalecimento e a estabilidade da imagem pública do próprio Movimento Espírita como um todo.

### AÇÕES E PROJETOS

#### *(Sugestões para as atividades das Instituições Espíritas)*

- Realização de Oficinas de comunicação para os trabalhadores da instituição, visando ao aprimoramento da comunicação interpessoal e coletiva.
- Promoção de cursos regulares de expositores da Doutrina Espírita, nos quais a teoria se alie à prática de falar em público, com conteúdo, técnica e simpatia.
- Intensificação da difusão do livro em várias modalidades (livraria, biblioteca, clube, feira, banca externa etc.) como instrumento básico da divulgação do ensino espírita.
- Ampliação e fortalecimento da divulgação da Doutrina Espírita pela *Mídia* (Televisão, Internet, Rádio, Cinema, Jornal, Revista, Outdoor etc. Vide *Manual de Comunicação Social Espírita*. FEB. 2011).
- Realização de encontros, seminários e outras formas pedagógicas de estudo, visando à atualização do conhecimento dos trabalhadores em relação às inovações constantes (Tecnológicas, Legislação e Direitos Autorais etc.) no campo da Comunicação Social.

=====0=====

## DIRETRIZ 4

### A ADEQUAÇÃO DOS CENTROS ESPÍRITAS PARA ATENDIMENTO DE SUAS FINALIDADES

#### OBJETIVO

• Adequar os Centros Espíritas para a realização do seu trabalho de estudo, difusão e prática da Doutrina Espírita, desdobrado nas atividades doutrinárias, assistenciais, administrativas e de unificação.

#### JUSTIFICATIVAS

• Os centros espíritas são núcleos de estudo, de oração e de trabalho; são escolas de formação espiritual e moral; são postos de atendimento fraternal a todos os necessitados; são oficinas de solidariedade; são casas onde toda a família se reúne; são recantos de paz; são as unidades fundamentais do Movimento Espírita. (*Divulgue o Espiritismo*)

• Assim, como a principal atividade dos centros espíritas é bem atender às pessoas que os buscam (acolhendo, consolando, esclarecendo, orientando e integrando), a principal atividade das Entidades Federativas é a de oferecer apoio e colaboração aos centros espíritas, que são a base de sua constituição.

• Os centros espíritas, de forma geral, necessitam de orientação, apoio e estímulo para o desenvolvimento seguro de suas atividades.

• *Toda atividade doutrinária desenvolvida pelo Centro Espírita deve ser gratuita. (Orientação ao Centro Espírita, FEB, 2007. cap. IX – Atividades Administrativas.)*

#### AÇÕES E PROJETOS

##### *(Sugestões para as atividades das Instituições Espíritas)*

• Promoção e realização de estudo aprofundado e constante dos textos aprovados pelo Conselho Federativo Nacional, que visam colaborar com o Centro Espírita no desenvolvimento de suas atividades: *Orientação ao Centro Espírita, Conheça o Espiritismo e Divulgue o Espiritismo.*

• Promoção e realização de cursos, encontros, seminários e oficinas de trabalho, voltados ao aprimoramento, à ampliação e à multiplicação das atividades dos centros espíritas.

• Promoção de Campanhas para estimular e esclarecer os trabalhadores, colaboradores e frequentadores do Centro Espírita sobre a importância da realização do Evangelho no Lar, com base na Campanha do CFN *O Evangelho no Lar e no Coração.*

• Promoção de ações de esclarecimento de que *A sustentação financeira do Centro Espírita deve decorrer de contribuições espontâneas, colaborações de sócios e outros meios de obtenção constante de recursos financeiros, observando sempre rigoroso critério ético-moral-espírita, evitando o uso de tómbolas, bingos, rifas, bailes beneficentes ou outros meios desaconselháveis ante a Doutrina Espírita. (Orientação ao Centro Espírita, FEB. 2007. cap. IX – Atividades Administrativas).*

## DIRETRIZES DE AÇÃO - Cont. 4

- Promoção de ações de esclarecimento de que *O Centro Espírita deve preservar a sua independência administrativa. O recebimento de doações, contribuições e subvenções, assim como a assinatura de convênios de qualquer procedência, não podem estar subordinados à aceitação de compromissos que desvirtuem ou comprometam, a qualquer título, o caráter espírita da Instituição ou que a impeçam de atender ao normal desenvolvimento de suas atividades.* (Orientação ao Centro Espírita, FEB. 2007. cap. IX – Atividades Administrativas).

=====0=====

### DIRETRIZ 5

#### A MULTIPLICAÇÃO DOS CENTROS ESPÍRITAS

##### OBJETIVOS

- Promover a implantação de novos Centros Espíritas, devidamente organizados e com adequada orientação doutrinária e assistencial, em locais nos quais se façam necessários, com a finalidade de atender à Sociedade, descentralizando e interiorizando a ação espírita.
- *Estimular a criação de Centros Espíritas como [...] núcleos que se caracterizam pela simplicidade própria das primeiras casas do Cristianismo nascente [...] (Orientação ao Centro Espírita. FEB. 2007. Os Centros Espíritas)*
- *Considerar que [...] toda a formação espírita guarda raízes nas fontes do Cristianismo simples e claro, com finalidades morais distintas, no aperfeiçoamento da alma, expressando aquele Consolador que Jesus prometeu aos tempos novos. [...] (XAVIER, Francisco Cândido. Pelo espírito Emmanuel. Justiça Divina. 11.e. 2006. Rio de Janeiro: FEB, Invocações)*

##### JUSTIFICATIVAS

- *É indispensável manter o Espiritismo, qual foi entregue pelos Mensageiros Divinos a Allan Kardec, sem compromissos políticos, sem profissionalismo religioso, sem personalismos deprimentes, sem pruridos de conquistas a poderes terrestres transitórios.* (XAVIER, Francisco Cândido. Pelo espírito Bezerra de Menezes. Unificação, Reformador, dezembro de 1975; Orientação aos Órgãos de Unificação. 1.e. FEB, 2011. Cap. VI e VII).
- *[...] vinte grupos, de quinze a vinte pessoas, obterão mais e muito mais farão pela propaganda, do que uma assembléia de trezentos ou quatrocentos indivíduos.*  
KARDEC, Allan. *O Livro dos Médiuns*. Tradução de Evandro Noleto Bezerra. 1. Ed. 2008. Rio de Janeiro: FEB, Parte Segunda – Cap. XXIX, item 335.
- *[...] Cada companheiro, cada agrupamento e cada país terão do Espiritismo o que dele fizerem. Cremos seja possível sintetizar diretrizes para nós todos no seguinte programa: sentir em bases de equilíbrio, pensar com elevação, falar construtivamente, estudar sempre e servir mais.*  
WILLIAM James (XAVIER, F.C. E VEIRA, W. *Espíritos diversos*. Entre irmãos de outras terras. 1.e. 1966. Rio de Janeiro: FEB. Cap. 5.)

## DIRETRIZES DE AÇÃO - Cont. 5

- *Mantemos o propósito de irmanar, aproximar, confraternizar e compreender, e, se possível, estabelecamos em cada lugar, onde o nome do Espiritismo apareça por legenda de luz, um grupo de estudo, ainda que reduzido, da Obra Kardequiana, à luz do Cristo de Deus.*  
(XAVIER, Francisco Cândido. Pelo espírito Bezerra de Menezes. Unificação, Reformador, dezembro de 1975; Orientação aos Órgãos de Unificação. 1.e. FEB, 2011. Cap. VI e VII).

### AÇÕES E PROJETOS

#### *(Sugestões para as atividades das Instituições Espíritas)*

- Promoção de estudos e providências voltados à criação de novos centros espíritas com a finalidade de melhor atender às pessoas que procuram o Centro Espírita com o objetivo de serem acolhidas, consoladas, esclarecidas, orientadas e integradas nas atividades desenvolvidas pelo mesmo.
- O processo de interiorização da expansão dos centros espíritas é de extrema importância para atender à população não só com dificuldades materiais, sociais, financeiras e de locomoção, mas também que anseia e necessita receber ações de acolhimento, consolo, esclarecimento, orientação e integração às atividades espíritas.
- Adequação dos centros espíritas para a realização do seu trabalho de estudo, divulgação e prática da Doutrina Espírita, desdobrado nas atividades doutrinárias, assistenciais, administrativas e de unificação.

=====0=====

### DIRETRIZ 6

#### **A UNIÃO DOS ESPÍRITAS E A UNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA**

##### **OBJETIVOS**

- Desenvolver o trabalho de união dos espíritas e dos centros espíritas, assim como o de unificação do Movimento Espírita, como natural vivência dos ensinamentos espíritas e como atividade indispensável ao fortalecimento, à ampliação e ao aprimoramento da ação do Movimento Espírita em todas as suas realizações.
- Promover e realizar atividades que possibilitem a troca de informações e de experiências, a ajuda recíproca e o trabalho conjunto entre os centros espíritas.
- Promover e realizar atividades que possibilitem a troca de informações e de experiências, a ajuda recíproca e o trabalho em conjunto entre os Órgãos de Unificação, assim como entre as Entidades Especializadas.



## DIRETRIZES DE AÇÃO - Cont. 6

- Oferecer condições para o conhecimento e a implementação das recomendações e campanhas aprovadas e lançadas pelo Conselho Federativo Nacional da FEB, em especial estimulando e orientando quanto à importância da vivência evangélica na família, com base na Campanha do CFN da FEB – *O Evangelho no Lar e no Coração*.
- Estimular o estudo interpretativo do Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita.

### JUSTIFICATIVAS

- [...] *Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra.* – O Espírito de Verdade. (KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Edição Especial. FEB, 2004. Cap. XX – item 5.)
- *O serviço da unificação em nossas fileiras é urgente [...] porque define objetivo a que devemos todos visar; mas não apressado, porquanto não nos compete violentar consciência alguma.* (XAVIER, Francisco Cândido. Pelo espírito Bezerra de Menezes. *Unificação, Reformador*, dezembro de 1975; *Orientação aos Órgãos de Unificação*. 1.e. FEB, 2011. Cap. VI e VII).
- *Não vos conclamamos à inércia, ao parasitismo, à aceitação tácita, sem a discussão ou o exame das informações. Convidamo-vos à verdadeira dinâmica do amor.* (Bezerra de Menezes – *Unificação paulatina, União Imediata, Trabalho Incessante*. Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, em 20/4/1975. *Reformador*, fevereiro de 1976.)
- *Recordemos, na palavra de Jesus, que “a casa dividida rui”; todavia ninguém pode arrebanhar um feixe de varas que se agregam numa união de forças.* (Bezerra de Menezes – *Unificação paulatina, União Imediata, Trabalho Incessante*. – Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, em 20/4/1975. *Reformador*, fevereiro de 1976.)
- O desenvolvimento do Movimento Espírita consolida-se com diretrizes que assegurem a união no trabalho e a unidade de princípios doutrinários.
- O trabalho do Movimento Espírita consolida-se, também, com os hábitos adquiridos na permuta de informações e esclarecimentos, na prática do diálogo e do convívio fraterno, na ajuda recíproca e, acima de tudo, na união de esforços com vistas à realização do claro objetivo de estudar, divulgar e praticar a Doutrina Espírita.

### AÇÕES E PROJETOS

#### ***(Sugestões para as atividades das Instituições Espíritas)***

- Promoção e realização de amplo trabalho para tornar bem conhecidos, a todos os centros espíritas, os textos que, dentro dos princípios espíritas, colaboram na execução de suas atividades, tais como: *Orientação ao Centro Espírita, Conheça o Espiritismo, Divulgue o Espiritismo, Diretrizes da Dinamização das Atividades Espíritas - Orientação aos Órgãos de Unificação*.



# DIRETRIZES DE AÇÃO - Cont. 7

- Difusão ampla de programas de apoio às atividades dos centros espíritas, tais como os: de Atendimento Espiritual, em especial da vivência do Evangelho na família, com base na Campanha do CFN da FEB – *O Evangelho no Lar e no Coração*; de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita; de Estudo, Educação e Prática da Mediunidade; de Infância e Juventude; do Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita; de Comunicação Social; e de Orientações Administrativas e Jurídicas.
- Promoção e realização de cursos, encontros, seminários e oficinas de trabalho voltados à capacitação e ao aprimoramento dos trabalhadores espíritas sobre as atividades de unificação.
- Promoção e realização de visitas aos centros espíritas, levando o apoio fraternal de que possam eventualmente necessitar.
- Estímulo ao desenvolvimento de ações, pelos Órgãos de Unificação, que contemplem o registro e a memória do Movimento Espírita.

=====0=====

## **DIRETRIZ 7** **A CAPACITAÇÃO DO TRABALHADOR ESPÍRITA**

### **OBJETIVOS**

- Assegurar permanente capacitação dos trabalhadores espíritas para a gestão do Centro Espírita.
- Assegurar permanente capacitação dos trabalhadores espíritas para todas as atividades doutrinárias, assistenciais, administrativas e de unificação.
- Assegurar permanente capacitação dos trabalhadores espíritas para acolher, consolar, esclarecer, orientar e integrar as pessoas que chegam ao Centro Espírita, atendendo-as em suas necessidades espirituais, morais e materiais.
- Estimular o relacionamento intra e interpessoal dos trabalhadores do Centro Espírita, buscando seu bem-estar e a convivência fraterna indispensável à execução das tarefas.

### **JUSTIFICATIVAS**

- Para desenvolver adequadamente suas atividades, o Centro Espírita necessita de equipe de gestão preparada.
- Para desenvolver com segurança suas ações, os trabalhadores do Centro Espírita necessitam de conhecimentos doutrinário e específico das áreas em que atuam.
- Cabe aos trabalhadores espíritas acolher, consolar, esclarecer, orientar e integrar fraternalmente as pessoas que chegam e que frequentam o Centro Espírita.

## DIRETRIZES DE AÇÃO - Cont. 8

- Cabe aos trabalhadores do Centro Espírita colocar em prática o ensino de Jesus: *Todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.* (João, 13:35)

### AÇÕES E PROJETOS

#### *(Sugestões para as atividades das Instituições Espíritas)*

- Promoção e realização de ações de capacitação de trabalhadores espíritas, tomando por base as obras da Codificação Espírita e os textos aprovados pelo Conselho Federativo Nacional da FEB, destinados às atividades dos centros espíritas e dos Órgãos de Unificação do Movimento Espírita: *Adequação do Centro Espírita para o melhor atendimento de suas finalidades, Orientação ao Centro Espírita, Diretrizes da Dinamização das Atividades Espíritas – Orientação aos Órgãos de Unificação, Conheça o Espiritismo e Divulgue o Espiritismo.*
- Promoção e realização de cursos, encontros, seminários e oficinas de trabalho, voltados à capacitação do trabalhador espírita em todas as suas atividades.
- Promoção e realização de cursos, encontros e seminários voltados às relações interpessoais e ao acolhimento, consolo, esclarecimento, orientação e integração entre os trabalhadores e entre eles e as pessoas que frequentam o Centro Espírita.
- Promoção e realização de cursos, encontros, seminários e oficinas de trabalho, voltados à capacitação do dirigente espírita, para construção de ações estratégicas, visando atingir os objetivos institucionais.
- Promoção e realização de cursos, encontros, seminários e oficinas de trabalho, voltados à capacitação do dirigente espírita, para excelência na gestão administrativa.
- Criação de um espaço onde ocorra a autoavaliação das equipes e a verificação das demandas, para averiguar, dentro das condições vividas e num determinado período de tempo, o andamento das ações educativas para o compartilhamento das experiências.

=====0=====

### DIRETRIZ 8

#### A PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE

#### OBJETIVOS

- Participar de forma mais efetiva junto à sociedade organizada e aos órgãos do Poder Público, contribuindo no encaminhamento de assuntos de interesse social, sempre de forma compatível com os princípios espíritas.
- Estimular o atendimento solidário a pessoas e a comunidades em vulnerabilidade e risco social, respeitando-se a legislação vigente.

## DIRETRIZES DE AÇÃO - Cont. 9

- Desenvolver programas de atividades institucionais, doutrinárias e promocionais utilizando a arte, segundo os princípios e valores éticos e morais do Espiritismo.

### JUSTIFICATIVA

- Cabe ao Movimento Espírita, pelos seus representantes, colaborar, tanto quanto possível, na análise e no encaminhamento de assuntos de interesse social, levando a contribuição e o posicionamento da Doutrina Espírita.

### AÇÕES E PROJETOS

#### *(Sugestões para as atividades das Instituições Espíritas)*

- Promoção e realização de cursos, encontros, seminários e oficinas de trabalho, visando ao esclarecimento aprofundado sobre o assunto.
- Participação, nos termos da Lei, de Conselhos e Organismos governamentais, cujos objetivos sejam compatíveis com os princípios espíritas.
- Participação em ações, campanhas e organizações das sociedades civis e religiosas, cujos objetivos sejam compatíveis com os princípios espíritas.

*“[...] Quando, bem compreendido, se houver identificado com os costumes e as crenças, o Espiritismo transformará os hábitos, os usos e as relações sociais [...]” – Fénelon (O Livro dos Espíritos. 88.e. FEB. 2006. Questão 917).*

(Aprovado na Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, em Brasília, no dia 10 de novembro de 2012).

=====0=====

*“Nestes dias estabeleceste programas para a vivência do Evangelho dentro dos novos paradigmas da sociedade, não esquecendo nunca que o amor – no qual se origina o perdão, nasce a compaixão e estua a caridade – é a vossa condecoração para que a imolação no Bem seja o momento culminante das vossas vidas entregues a Jesus. Os espíritos-espíritas, que comungam convosco e aqui estivemos, congratulam-se, todos congratulamo-nos com os ideais que abraçais e com os propósitos firmados de servir, sempre e mais, diminuindo-vos para que o Mestre cresça em vossas, em nossas, na vida de todos.” – Bezerra.*

(Trecho de mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco na reunião de encerramento do Conselho Federativo Nacional em Brasília, na manhã de domingo, 11 de novembro de 2012)